

doença, de fatores de ordem social. Ressaltamos entre estes fatores, a deficiente higiene alimentar do nosso povo.

* * *

*INTRODUCCION AL ESTUDIO DE LA
PLASMOTERAPIA — Edição Miguel
Servet. Barcelona, 1947. — José Maria
Massons.*

O trabalho de José Massons demonstra ainda uma vez que o tipo "continental" de publicação, isto é, a reunião de dados científicos em volume de poucas páginas, de estilo singelo e descritivo, de análise e sistematização, compondo a chamada "monografia", é o veículo ideal para a atualização, o aprendizado e a divulgação científica. A medicina europeia ainda muito tem que dar, e vemos aqui como o A., com ampla experiência pessoal, sem trabalhos exaustivos de ordem técnica, bioquímica ou imunológica, só realizáveis com as equipes e meios técnicos dos centros materialmente bem dotados, contribui de modo decisivo às múltiplas questões da "plasmoterapia" e da "transusão". Bastaria citar os resultados que conseguiu com o emprêgo do plasma heterologo "desanafilactizado" em clínica humana. O trabalho adquire dêste modo expressão individual, realçando os pontos de vista, tendências e orientação do A., o que lhe reforça a unidade, a consistência e até o interêsse. A monografia, no clássico e bem firmado estilo "europeu", ainda fará bastante pelo progresso da medicina. Resta apenas mencionar que êste método científico de trabalho e exposição foi desvirtuado em certos centros onde a enxurrada de publicações, feitas evidentemente com o propósito de aproveitar o mercado fácil constituído por povos da mesma língua, tirou qualquer valor intrínseco do tipo de publicação, chegando a desvirtuá-lo.

Na monografia de Massons encontramos tanta unidade e objetividade, através do desenvolver duma exposição tão clara e simples, que não podemos deixar de lhe recomendar a leitura. As considerações sôbre "monografias" apenas valem como lembrete de que a personalidade médica pôde se firmar através de muitos caminhos, em todos os meios, desde que se fundamente e realize no trabalho.

Inicia o estudo numa revisão histórica, com informações bem selecionadas das contribuições clássicas e modernas. Aí se indica o papel da plasmoterapia nas guerras de Espanha e II.^a Mundial.

O capítulo II.º cuida da fisiopatologia do plasma, numa análise sucinta dos melhores trabalhos norte-americanos e europeus. Descreve a composição proteica e hidrossalina do plasma, o papel fisiológico das proteínas plasmáticas, o conceito de "volemia", acentuando sua importância em condições normais e patológicas. Classifica e descreve as "hipovolemias", conceituando o colapso circulatório periférico e a toxicose do lactante.

Define e delimita as proteinopênias. A revisão da literatura é criteriosa e bem se presta para firmar noções de importância, como as de proteinopenia aguda dos operados e a do déficit imunitário.

No II.º capítulo cuida o A. dos "líqüidos substitutos do sangue" Descreve o banco de plasma, os cuidados e técnicas de colheita, os frascos, a clarificação do plasma, a conservação e a dessecação do plasma. Relata em seguida as vantagens e as razões do emprêgo do plasma heterólogo. Cita as contribuições de Edwards, Moreira e as próprias que conseguiram resolver o problema de formar o sôro (Edwards, Moreira) ou o plasma (Massons) desprovido de propriedades anafiláticas, podendo ser reinjetado diversas vezes. Já o aplicou em milhoar e meio de ocasiões, sem nenhum inconveniente. Autores espanhóis da escola de Barcelona confirmam esta experiência, inclusive na criança lactante (cêrca de 200 casos tratados por Ramos e colaboradores). Trata ainda Massons das soluções coloidais de produtos sintéticos, demonstrando os resultados favoráveis obtidos com os polímeros do venilfirrolidon preparados pelos alemães e, atualmente, pelos franceses. No capítulo IV.º são revistas as indicações e as técnicas de administração do plasma e substitutos. Particular referência é feita às vias a empregar em Pediatria. O último capítulo cuida dos acidentes e sua prevenção.

E', como vemos, livro de real interêsse para médicos, cirurgiões, especialistas e estudantes, pois é de todos os instantes a necessidade de recorrer à plasmoterapia. Acresce que o livro é versado em linguagem clara, límpida, didática, bem documentado e, além disso, traduz experiência vivida e pessoal do A.

DR. MICHEL ABU JAMRA